

SERVINDO POR AMOR - JOÃO 13.1-15

A expressão: “antes da festa da Páscoa” usada por João no seu Evangelho, certamente aponta para além de nos situar no tempo: quer que se considere as implicações dessa festa em particular, como o sacrifício do cordeiro estabelecido na lei judaica, o meio de Deus purificar o Seu povo dos seus pecados, os quais apontavam para Cristo, o Verdadeiro Cordeiro de Deus e Seu sacrifício. O Senhor Jesus era ciente de quem era, de onde viera e aonde ia e a forma em que voltaria para o Pai. Das outras vezes que participara da festividade pascal, esta seria diferente: era a última. Aproveitou seus últimos momentos para ensinar aos seus discípulos o que era de suprema importância: o amor fraterno. Lucas narra que havia uma discussão entre eles sobre quem seria o maior, pois buscavam a preeminência (**Lc 22.24**); embora entre eles houvesse alguns de alta posição, ele nunca deixou de lado esses pobres pescadores. Às vezes tinha que repreendê-los, mas nunca deixou de amá-los e demonstrava isso com o cuidado que tinha com eles em todas as ocasiões. Nesse contexto, nenhum deles pretendia ou pensou em assumir o papel de criado, aquele servo que lava os pés aos visitantes da casa do patrão, a não ser, Jesus. A relutância dos seus discípulos em se oferecerem para essa tarefa é culturalmente compreensível; o choque que sofreram quando Cristo lavou os pés deles, não foi apenas a vergonha que sentiram senão, a perplexidade pela inversão das funções normais. Esse ato de humildade era uma demonstração de amor, um símbolo de purificação salvadora e um modelo de conduta cristã. Jesus conhecia a cada um dos seus discípulos, inclusive àquele que o trairia. E apesar da altivez, egoísmo e arrogância de alguns deles, Cristo “amou-os ao extremo (até o fim)... levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido”. (**Jo 13.1-5**) Indivíduos que foram purificados pela obra expiatória de Cristo precisarão, sem dúvida, ter seus pecados subsequentes também lavados, mas a purificação fundamental nunca poderá ser repetida. Isto está de acordo com 1 de João 1.9 onde encontramos a necessidade da confissão contínua de pecado. Se o evento de lava-pés e da cruz são propiciados pelo incrível amor de Jesus, a comunidade dos purificados que ele está criando, deve ser caracterizada pelo mesmo amor e portanto, pela mesma abnegação no esforço de servir a outros. Em uma sociedade estratificada como a nossa, uma das formas que o orgulho humano se manifesta é a recusa de assumir as funções mais baixas. Mas agora que Jesus, o Senhor e Mestre deles, lavou os pés de seus discípulos –um ato impensável! - há motivo de sobra para que eles o façam, pois eles também devem lavar os pés uns dos outros, e nenhum motivo concebível para se recusar a fazer isso. Sirvamos por amor, considerando aos outros como superiores a nós mesmos. “Ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará”. (**1 Cor 13.3**)

Rev. Julio Neptali



VISITANTE SEJA BEM-VINDO!

Conheça nossas redes sociais:

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA:

✉ E-MAIL: ipbmonza@outlook.com

📷 INSTAGRAM IPJM: [@ipbmonza](https://www.instagram.com/ipbmonza)

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

🌐 SITE: ipbmonza.wixsite.com/presbyterianacolombo

💬 WHATSAPP: (41) 3254-0363

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

► APPLICATIVO: IPB - disponível Android e AppStorie

📷 INSTAGRAM: [@ipbfocial](https://www.instagram.com/ipbfocial)

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Brasil

🌐 SITE: ipb.org.br

AVISOS DA IPJM

REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Participe toda quarta-feira às 19h30 online pelo link:

Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>

(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS - JUNTA DIACONAL

Toda Quinta-feira às 20h na Igreja. Uma ação social da Junta Diaconal.

ESTUDO BÍBLICO DA SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina)

Sexta-feira, 17/05 às 19h30 na igreja. Mulheres de todas as idades estão convidadas a participar.

CULTO DA FAMÍLIA - PROMOVIDO PELA SAF

Sábado, 25 de maio às 19h aqui na Igreja

CULTO COM CELEBRAÇÃO DA SANTA CEIA

Domingo, 19 de maio no Culto de Adoração às 19h

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA: Butão



Tipo de Perseguição

Nacionalismo religioso

Pontuação na pesquisa

68 de 100 da lista de perseguição religiosa

Religião

Budismo

Capital

Thimphu

População

796 MIL

População cristã

19,5 MIL

Apesar de o governo do Butão declarar que organizações religiosas não precisam de registro, é difícil se reunir em comunhão e adoração com outros cristãos. Nenhuma igreja tem reconhecimento oficial do governo, o que significa que, tecnicamente, todas as comunidades cristãs são ilegais.

Espera-se que todos os cidadãos do Butão sigam o budismo, a religião oficial. Qualquer pessoa que se converta ao cristianismo será observada com suspeita da comunidade. Os líderes religiosos locais e a família provavelmente tentarão levá-la de volta à antiga religião.

As comunidades evangélicas e pentecostais correm risco de vigilância e ataques por parte das autoridades. Os líderes locais podem recusar-se a emitir a documentação necessária para fazer coisas básicas, como solicitar empréstimos, registrar propriedades, candidatar-se a empregos e renovar registro de identidade, para os cristãos.

O direito à cidadania é negado aos cristãos, o que tem um impacto negativo na capacidade dos seguidores de Jesus de conduzir negócios, possuir imóveis ou acessar o Ensino Superior. Os cristãos também são forçados a seguir rituais budistas como parte do treino militar.

Fonte das informações: Missões Portas Abertas

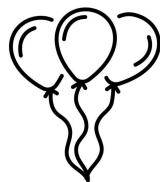
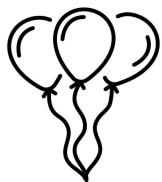


Quinta-feira, 09 de maio - **Wedison dos Santos Santana**

Domingo, 12 de maio - **Gessica Pereira Lima**

Terça-feira, 14 de maio - **Laura Duarte Velozo**

Terça-feira, 14 de maio - **Gabriel Borin Machado**



“De coração dai graças ao vosso Eterno Pai, pois mais um ano passa, a Deus mil graças dai!”

FIRMES NA VERDADE / Salmo 56

As moedas americanas trazem as palavras “Em Deus confiamos”. Na nossa era pluralista, é razoável que as pessoas perguntam: “Qual Deus?” Embora a resposta seja clara: o Deus da Bíblia, claro; porém é possível que muitas pessoas concebam esta confiança em Deus como algo privado e místico. Como quem diz: “Podem acontecer coisas sobrenaturais”. É perturbadora a facilidade com que a fé em Deus é vista como uma espécie de intuição religiosa, uma sensibilidade piedosa, com apenas uma vaga compreensão do que esta confiança em Deus realmente implica.

A fé de Davi não é assim. Duas vezes no Salmo 56, sua descrição do Deus em quem ele depositou sua confiança dá implicitamente substância ao significado da palavra “confiança”. *“Em me vindo o temor, hei de confiar em ti. Em Deus cuja Palavra eu exalto, neste Deus ponho a minha confiança, e nada temerei. Que me pode fazer um mortal?”* (56:3–4). E novamente: *“Em Deus, cuja Palavra eu louvo, neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer o homem?”* (56:10–11).

Em ambas as passagens, David entende que a confiança em Deus é a única solução para o seu medo: *“Em me vindo o temor, hei de confiar em ti... neste Deus ponho minha confiança, e nada temerei. Que me pode fazer um mortal?”* “...neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer o homem?” O texto que inicia e introduz o salmo explica que ele foi escrito logo após sua terrível experiência em Gate (**1 Samuel 21:10–15**). Enquanto fugia, Davi escondeu-se em território filisteu e esteve muito perto da morte. Ele escapou fingindo que estava louco. Ele sem dúvida sentiu um medo terrível e, em meio a esse medo, colocou sua confiança em Deus e encontrou forças para realizar um feito espetacular que salvou sua vida.

Mas o que mais nos chama a atenção nesta confissão de confiança de David é o fato de ele repetir uma frase. Três vezes ele fala: *“Em Deus, cuja palavra eu louvo”*. Neste contexto, a palavra específica que dá origem a esta frase certamente tem muito a ver com o motivo pelo qual David pôde confiar tão completamente mesmo nessas condições. Quanto ao significado do que seria essa “palavra”, o candidato mais provável é a **promessa divina** de que receberia o reino e de que seria estabelecido como chefe de uma dinastia. As circunstâncias daquele momento são tão terríveis que a descrença pareceria mais justificada do que a confiança. Mas Davi confia *“no Senhor, cuja palavra eu louvo”*.

O que precisamos é de confiança no Deus que fala, uma fé em Deus que esteja firmemente fundada naquilo que este Deus que fala disse. Então, no meio das circunstâncias mais deploráveis, podemos encontrar um descanso profundo no Deus que permanece fiel à sua Palavra. Nem é preciso dizer que tal fé se baseia nas palavras reveladas de Deus.

Carson, D. A.



CULTOS:

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico

e Reunião de Oração

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H ASCENÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO

40 dias após a Páscoa, relembramos a Ascensão do Senhor Jesus aos céus, conforme os textos bíblicos: Lucas 24:50-59; Marcos 16:19; Atos 1

Prelúdio

ADORAÇÃO AO SENHOR ASSUNTO AO CÉU

A) Oração de Adoração e Invocação

B) Leitura Bíblica em Atos 1:1-11

C) Hino: "Louvor" HNC 14

O SENHOR EXALTADO AO CÉU NOS PERDOA

A) Leitura Bíblica em João 14:23-26

B) Oração Silenciosa e Audível de confissão

C) Declaração em 2 Coríntios 5:18-19

D) Cântico: "Ele é Exaltado"

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

A) Oração pelos cristãos no Butão

AÇÃO DE GRAÇAS - DIA DAS MÃES

A) Leitura Bíblica em Provérbios 31:30

B) Hino: "Por minha boa mãe" HNC 397

C) Oração de Gratidão pelo dia das mães

D) Louvor: "Vim para adorar-te" e "Seja

Exaltado"

EDIFICAÇÃO

Rev. Julio Neptali

Tema: "Está enfermo aquele a quem amas"

em João 11.3

NOS DESPEDIMOS

A) Oração final e Bênção Apostólica

B) Responso: "Amém Tríplice" HNC 400B

Poslúdio

ESCOLA DOMINICAL:

Todo domingo às 9h30

Classe Infantil: 3 a 7 anos;

Classe Pré-adolescentes: 8 a 11 anos;

Jovens e adolescentes: 12 a 35 anos;

Adultos: 35 anos + no templo.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali - (41) 98873-0540
julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

Música: Valdinei Ferreira

SAF: Marciana Nascimento

UPH: João Jaime Nunes Ferreira

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7

